Governo de Minas abre ExpoQueijo com participação do maior número de iguarias estrangeiras da história

Sex 27 junho

O governador em exercício de Minas Gerais, Mateus Simões, participou da abertura da ExpoQueijo Brasil 2025, nessa quinta-feira (26/6), em Araxá, no Alto Paranaíba.

Esta edição tem participação estrangeira recorde, com representantes de mais de 20 países no Concurso Internacional, incluindo campeões mundiais e produtores de regiões tradicionais da Europa e América Latina.

"Esta exposição é mundial e fortalece nossa cultura, especialmente depois de termos conseguido fazer com que nosso Queijo Minas Artesanal fosse reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. Além disso, eventos assim mostram ainda mais a força dos nossos produtores, que são muito importantes para o

nosso estado", disse Mateus Simões.

Durante a quinta edição do maior evento de queijos das Américas, serão entregues certificados de honra ao mérito a 94 produtores que conquistaram habilitação sanitária com o apoio do Projeto Queijo Minas Legal (PQML).

A iniciativa é coordenada pelo Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa), em parceria com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG).

O secretário de Estado da Agricultura Pecuária e Abastecimento, Thales Fernandes destacou a importância da feira para os produtores mostrarem suas iguarias e relatou o compromisso do Governo de Minas com quem produz.

"Este é um evento cada vez maior, pra potencializar os queijos artesanais de Minas. A feira coroa todo esse trabalho e traz os produtores para que estejam mais

próximos da realidade das legislações que implementamos e tenham seus produtos comercializados em Minas, no Brasil e no mundo", ressaltou Thales Fernandes.

Cenário do setor

Minas Gerais lidera as exportações de queijos no Brasil, com vendas de US$ 2,7 milhões e volume de 381 toneladas no primeiro quadrimestre de 2025. O estado também é o maior produtor de leite do país, com cerca de 9,4 bilhões de litros, representando cerca de 27% da produção nacional.

Segundo o Censo Agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a agricultura familiar responde por 50% do leite produzido em Minas. A atividade é desenvolvida em todos os municípios mineiros, sendo uma importante fonte de renda.

De acordo o relatório Safra Agroindústria 2024 da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater), Minas conta com mais de 4,1 mil agroindústrias de queijo, que produziram mais de 23 mil toneladas de queijo no ano passado.

Em maio deste ano, o Governo de Minas anunciou o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade do Queijo Cabacinha do Vale do Jequitinhonha, o que possibilitou a certificação do primeiro produtor da região, um marco aguardado há mais de uma década. Produzida há cerca de 80 anos, a iguaria tradicional da região, que é patrimônio cultural e imaterial de Minas, passa a ter regulamento próprio.

Programação

Neste ano, a ExpoQueijo terá mais de 8 toneladas de queijo durante os quatro dias de evento, no Grande Hotel Termas de Araxá. A programação inclui a Feira Internacional de Negócios, com mais de 80 estandes, a Vila Gastronômica e Cultural, com 19 bares e restaurantes, e o Fórum Internacional, com palestras e debates.

O Governo de Minas, por meio da Seapa e das vinculadas Emater, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), coordena o Concurso Internacional e o treinamento de jurados, em parceria com associações de produtores e instituições internacionais.

São mais de mil amostras inscritas na competição neste ano. Os queijos são avaliados às cegas,

por jurados treinados, com base em sete critérios sensoriais. Os melhores recebem medalhas de ouro, prata e bronze. O prêmio máximo, chamado Super Ouro, vai para o queijo mais bem pontuado entre todos os inscritos.